

Crise em São Caetano do Sul: a inação da gestão Tite Campanella



A cidade de São Caetano do Sul, historicamente reconhecida por sua qualidade de vida e desenvolvimento, enfrenta um período de crescente insatisfação popular e questionamentos sobre a eficácia da gestão do prefeito Tite Campanella (PL).

Nos últimos meses, a percepção generalizada entre moradores e analistas políticos é de uma preocupante inação governamental, que tem deixado a desejar em diversas áreas cruciais para o bem-estar da população.

Áreas como a saúde pública, que já foi um dos pilares de excelência da cidade, têm sido alvo de constantes reclamações. Relatos de falta de medicamentos, demora no atendimento em unidades básicas e a precariedade na manutenção de equipamentos hospitalares se tornaram rotina. A promessa de otimização dos serviços e investimentos em infraestrutura parece ter ficado apenas no papel, gerando um clima de apreensão entre os cidadãos que dependem do sistema público.

A segurança urbana, outro ponto de orgulho do município, também tem apresentado sinais de deterioração. Apesar dos dados oficiais, o sentimento de insegurança nas ruas é palpável. Moradores relatam aumento de roubos e furtos, e a sensação é de que a presença e a ostensividade da Guarda Civil Municipal e das forças de segurança estaduais estão aquém das necessidades. A ausência de planos concretos e efetivo deficiente têm contribuído para essa percepção negativa.

No setor da infraestrutura e zeladoria urbana, a situação não é diferente. Buracos nas vias, iluminação pública deficiente em diversos bairros e a morosidade na realização de reparos e manutenção de espaços públicos são queixas frequentes. A cidade, que sempre se destacou pela sua organização e limpeza, parece estar perdendo gradualmente essa característica sob a atual administração.

Especialistas em gestão pública apontam para uma possível falta de planejamento estratégico e uma dificuldade em transformar promessas de campanha em ações efetivas.

A comunicação da Prefeitura, por sua vez, tem sido alvo de críticas por ser reativa e não proativa, falhando em apresentar soluções claras ou um cronograma de ações para os problemas que afligem a cidade.

No comando da subsecretaria Fernando Scarmelloti, condenado pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) em julho de 2020.

As acusações do MP-SP (Ministério Público de São Paulo) indicavam que Scarmelloti teria conduzido um processo licitatório para a contratação de uma empresa de publicidade que não estava apta, configurando fraude à lei. A sentença determinou, entre outras coisas, a perda da função pública (caso ocupasse cargos ou mandato eletivo), a suspensão dos direitos políticos por cinco anos e a devolução de mais de milhões de reais aos cofres públicos.

Scarmelloti é um dos responsáveis por colocar na rua o “Deixa o Povo Falar”. Ação que deveria realmente ouvir reclamações da população, mas estrategicamente, apenas comentários positivos são exibidos, o que pode causar desconforto na boa parte da população que encontra problemas nos serviços públicos.

Diante do cenário caótico, a população de São Caetano do Sul aguarda respostas e, acima de tudo, ações concretas da gestão Tite Campanella. A inação governamental não apenas compromete a qualidade de vida dos munícipes, mas também levanta sérias dúvidas sobre o futuro de uma das cidades mais emblemáticas do ABC.

<https://marcelocamargo.blog.br/crise-em-sao-caetano-do-sul-a-inacao-da-gestao-tite-campanella/>

Veículo: Online -> Blog -> Blog Marcelo Camargo

Seção: São Caetano